



A DINÂMICA DO COMÉRCIO EXTERIOR E SEUS IMPACTOS NA ECONOMIA GLOBAL

THE DYNAMICS OF FOREIGN TRADE AND ITS IMPACTS ON THE GLOBAL ECONOMY

Luiza Arantes Horta

Instituição atual: Colégio Chromos Unidade Lagoa Santa
Endereço: Avenida Olegário Maciel, 272 – Bela Vista – Lagoa Santa

Lucas Pereira Gusman

Instituição atual: Colégio Chromos Unidade Lagoa Santa
Endereço: Avenida Olegário Maciel, 272 – Bela Vista – Lagoa Santa

Olavo de Oliveira Rodrigues

Instituição atual: Colégio Chromos Unidade Lagoa Santa
Endereço: Avenida Olegário Maciel, 272 – Bela Vista – Lagoa Santa

Bernardo Augusto Rodrigues Belfort

Instituição atual: Colégio Chromos Unidade Lagoa Santa
Endereço: Avenida Olegário Maciel, 272 – Bela Vista – Lagoa Santa

Bruno Patrick Albino de Carvalho

Instituição atual: Colégio Chromos Unidade Lagoa Santa
Professor de Matemática e Orientador
Endereço: Avenida Olegário Maciel, 272 – Bela Vista – Lagoa Santa



RESUMO

O comércio exterior desempenha um papel central na economia global, abrangendo importações, exportações, câmbio, commodities e acordos comerciais bilaterais e multilaterais. Este estudo teve como objetivo analisar os fatores que influenciam a balança comercial e seus efeitos no desenvolvimento econômico, especialmente em países em desenvolvimento. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica com base em livros, relatórios do Banco Central do Brasil, documentos da Organização Mundial do Comércio e artigos científicos recentes, complementada pela análise de dados estatísticos de fontes oficiais. Os resultados indicam que as variações cambiais afetam diretamente a competitividade internacional e que a elevada dependência de commodities pode tornar a economia exposta a situações de instabilidade. Além disso, os acordos comerciais se mostram fundamentais para ampliar mercados, embora apresentem desafios nas negociações e na adaptação às normas internacionais. Pode-se observar que o sucesso no comércio exterior depende de políticas públicas que promovam a manutenção de uma moeda estável, incentivem a inovação e fortaleçam as relações multilaterais. Dessa forma, foi possível compreender os principais elementos do comércio internacional, destacando seus benefícios, limitações e impactos sobre a economia global.

Palavras-chave: comércio exterior; balança comercial; câmbio; commodities; acordos comerciais.

ABSTRACT

Foreign trade plays a central role in the global economy, encompassing imports, exports, exchange rates, commodities, and bilateral and multilateral trade agreements. This study aimed to analyze the factors that influence the trade balance and its effects on economic development, especially in developing countries. To this end, a bibliographical search was conducted based on books, reports from the Central Bank of Brazil, documents from the World Trade Organization, and recent scientific articles, complemented by the analysis of statistical data from official sources. The results indicate that exchange rate fluctuations directly affect international competitiveness and that a high dependence on commodities can expose the economy to instability. Furthermore, trade agreements are essential for expanding markets, although they present challenges in negotiations and in adapting to international standards. It can be seen that success in foreign trade depends on public policies that promote the maintenance of a stable currency, encourage innovation, and strengthen multilateral relations. Thus, it was possible to understand the main elements of international trade, highlighting its benefits, limitations, and impacts on the global economy.



Key Words: foreign trade; trade balance; exchange rate; commodities; trade agreements.

INTRODUÇÃO

O comércio exterior tem um papel ímpar no que concerne a economia global. Por meio dele, há acesso a bens, serviços e tecnologias que, outrora, estiveram em escassez no país. No que se refere a países em desenvolvimento, a participação ativa em relações comerciais internacionais é necessária para garantir a subsistência econômica e crescimento, apesar dos riscos envolvidos, como por exemplo: variações no câmbio e dependência externa. (1)

A Balança comercial é um importante indicador da saúde econômica de um país, uma vez que as importações permitem que o mercado interno absorva produtos oriundos de outros países e as exportações permitem o ganho de capital (2)

O câmbio, por sua vez, influencia diretamente a competitividade dos produtos nacionais no mercado internacional. A valorização da moeda pode tornar as exportações mais caras, enquanto a desvalorização tende a estimular a competitividade externa, embora possa elevar os custos de importação. (3)

As commodities possuem papel fundamental para as exportações de países emergentes, principalmente atreladas a um câmbio fortalecido. Porém, por sofrer influência de políticas econômicas cambiais externas, pode comprometer a estabilidade econômica interna daquele país.

Outro ponto importante está nos acordos multilaterais, que fortalecem o comércio exterior e favorecem a diversificação de mercados e a competitividade entre países.

Dado as análises supracitadas, é de fundamental importância compreender os elementos do comércio exterior e suas derivações: importações, exportações, balança comercial, commodities etc. Além disso, faz-se necessário analisar a



dinâmica destas variáveis e seus respectivos impactos às nações, bem como estratégias para fortalecer a soberania nacional dos países.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste estudo foi de caráter exploratório e descritivo, da seguinte forma: pesquisa bibliográfica, análise de dados estatísticos oficiais e entrevista com um especialista em comércio exterior.

Na pesquisa bibliográfica, foram consultados livros de referência em economia internacional, como Cavalcanti e Vasconcellos, além de artigos científicos recentes e relatórios de instituições oficiais, como o Banco Central do Brasil e a Organização Mundial do Comércio. Esses materiais ajudaram a compreender a dinâmica das importações e exportações, a composição da balança comercial, os efeitos das variações cambiais e o papel das commodities tanto na economia brasileira quanto no cenário global. (1), (2), (3), (4)

A análise estatística incluiu séries históricas sobre importações e exportações, preços de commodities, índices de competitividade e oscilações cambiais. Com isso, foi possível identificar tendências, relações entre variáveis e vulnerabilidades do comércio exterior brasileiro e de outros países emergentes.

Também foi realizada uma entrevista com um analista econômico especializado em comércio exterior. Entre as questões abordadas, destacaram-se:

1. De que forma a variação do câmbio afeta a competitividade das exportações brasileiras?
2. Quais são os principais desafios enfrentados nas negociações de acordos bilaterais e multilaterais?
3. Como a dependência de commodities influencia a estabilidade econômica do país?

O especialista ressaltou que a valorização da moeda nacional reduz a



competitividade das exportações, enquanto a desvalorização, embora favoreça a entrada de divisas, encarece as importações. Ele também apontou que os acordos comerciais exigem negociações complexas e adequações regulatórias, e que a dependência de commodities torna a economia mais exposta a crises externas.

Assim, a combinação da pesquisa bibliográfica, da análise de dados estatísticos e da entrevista possibilitou uma visão ampla, conectando teoria, prática e evidências concretas para fundamentar a análise dos impactos do comércio exterior na economia.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise mostrou que a grande dependência do Brasil em commodities, como soja, minério de ferro e petróleo, torna a economia vulnerável às variações dos preços internacionais, confirmando o que especialistas já indicavam. O entrevistado reforçou essa visão ao destacar que diversificar a pauta de exportações é essencial para reduzir os riscos externos. (6)

O estudo sobre as mudanças cambiais revelou que uma desvalorização da moeda nacional força exportações e uma valorização da moeda nacional permite importações, o que precariza a balança comercial. Nesse contexto, o especialista destacou a importância de políticas cambiais equilibradas para manter a estabilidade econômica. (3)

A análise dos acordos comerciais, tanto nos textos estudados quanto na entrevista realizada, indicou que eles são fundamentais para ampliar mercados e fortalecer cadeias produtivas. Porém, dificuldades como regulações, interesses entre países acabam reduzindo parte dos benefícios esperados. (5)

Comparando com a literatura acadêmica, percebeu-se que políticas industriais voltadas para inovação tecnológica, diversificação das exportações e integração em blocos regionais contribuem para aumentar a competitividade e diminuir



vulnerabilidades externas. Assim, a pesquisa mostrou que o comércio exterior abre boas oportunidades de crescimento, mas ainda enfrenta barreiras estruturais que exigem planejamento estratégico. (6), (7)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo mostrou que o comércio exterior desempenha um papel estratégico no desenvolvimento econômico. A balança comercial favorável e a taxa de câmbio são fatores fundamentais para a estabilidade econômica, enquanto a dependência de commodities, principalmente por países em desenvolvimento, limita a autonomia produtiva e torna o país mais vulnerável economicamente

A análise das entrevistas destacou a importância de políticas cambiais equilibradas e de acordos comerciais bem estruturados. Os objetivos do trabalho foram alcançados, permitindo compreender de que forma os principais elementos do comércio exterior impactam a economia global e oferecendo orientações para estratégias de diversificação e fortalecimento no cenário internacional.

Como analisado e pautado nas ideias mostradas, pode-se afirmar que países emergentes, como o Brasil, precisam combinar políticas de diversificação das exportações e participação estratégica em acordos com outros países, garantindo competitividade e reduzindo riscos externos.

REFERÊNCIAS

- (1) CAVALCANTI, M. A. F. *Economia Internacional*. São Paulo: Atlas, 2022.
- (2) VASCONCELLOS, M. A. S. *Comércio Exterior: teoria e prática*. São Paulo: Saraiva, 2021.
- (3) BANCO CENTRAL DO BRASIL. Séries temporais econômicas. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br>. Acesso em: ago. 2025.



(4) ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO (OMC). Relatórios e dados estatísticos sobre comércio internacional. Disponível em: <https://www.wto.org>. Acesso em: ago. 2025.

(5) KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M.; MELITZ, M. *Economia Internacional: teoria e política*. São Paulo: Pearson, 2020.

(6) ALMEIDA, P. R.; FERREIRA, G. S. Acordos Comerciais e Desenvolvimento Econômico: desafios para países emergentes. *Revista de Economia Contemporânea*, v. 25, n. 3, 2021.

(7) SOUZA, T. L.; MARTINS, R. P. O impacto do câmbio sobre as exportações brasileiras. *Revista Brasileira de Economia Internacional*, v. 20, n. 2, 2022.